

ACEF/1415/04962 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Dos Açores

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Biologia (UAç)

A.3. Ciclo de estudos:

Ciências Biomédicas

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Biologia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

720

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Indicam-se como condições específicas de acesso e ingresso titulares do grau de licenciado nas áreas da Biologia, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Análises Clínicas, Saúde Pública, ou outras licenciaturas no âmbito das Ciências da Vida ou da Saúde; bem como titulares de um curriculum vitae escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos. É ainda indicada a documentação que deve constar do processo de candidatura.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é Ciências Biomédicas. Em geral, os objetivos, plano curricular e equipa docente são adequados à designação.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos tem um total de 120 ECTS, 60 ECTS em cada um dos 2 anos do Ciclo de Estudos. O plano curricular do 1º ano inclui unidades curriculares obrigatórias de 2 a 6 ECTS cada. O plano curricular do 2º ano existe 1 unidade curricular obrigatória (Dissertação/Projeto/Estágio) de 60 ECTS. Embora o plano curricular satisfaça os requisitos legais em termos gerais, consideram-se como ponto negativos. (i) a não existem unidades curriculares opcionais e (ii) o número muito reduzido de horas de contato, incluindo de aulas teóricas e práticas (e nestas o número de aulas práticas laboratoriais é particularmente reduzido), relativamente aos ECTS indicados para cada unidade curricular e tendo em consideração o tipo de ciclo de estudos. O aumento de horas de contato proposto no Guião de Autoavaliação é considerado insuficiente.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A Diretora do ciclo de estudos é professora auxiliar (ou equivalente) da instituição e tem o grau de Doutor numa área que se enquadra no âmbito do ciclo de estudos. No entanto, não tem a produtividade científica adequada a um Diretor de um ciclo de estudos conferente do grau de Mestre.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O objetivo central do ciclo de estudos é formar Mestres em Ciências Biomédicas pela Universidade dos Açores. Embora tenha sido referido que o programa é importante para a estratégia da Universidade dos Açores, não se consegue compreender de uma forma totalmente clara as razões subjacentes. Estão implementadas estratégias para a divulgação dos objetivos definidos para o ciclo de estudos, quer entre estudantes quer entre docentes, embora seja recomendável intensificar e diversificar atividades de divulgação.

1.5. Pontos Fortes.

O mestrado é considerado importante para a Universidade dos Açores pelo Departamento e Universidade que o oferecem. Foram definidos objetivos para o ciclo de estudos e há estratégias para a sua divulgação entre estudantes e professores.

1.6. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número e diversidade de atividades para divulgação dos objetivos do mestrado entre os estudantes e docentes. Recomenda-se ainda aumentar a divulgação do ciclo de estudos a nível regional, nacional e internacional.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem estratégias já implementadas para a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão, sendo de salientar o fácil acesso dos estudantes à Direção e corpo docente do Mestrado, e à Direção do Departamento de Biologia. No entanto, foi referido o problema da participação relativamente baixa dos estudantes nos inquéritos pedagógicos, tendo-se tido ainda a percepção de que as estratégias implementadas para a divulgação dos mecanismos e processos que os estudantes têm ao seu dispor para participar ativamente em processos destinados à melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem, bem como da importância do envolvimento ativo dos estudantes nos mesmos, não estão a ser totalmente eficazes.

2.1.4. Pontos Fortes.

- estrutura de suporte ao ciclo de estudos adequada;
- existem processos implementados para permitir a participação ativa de docentes e discentes na tomada de decisões que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade;

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Diversificar as estratégias e intensificar os esforços no sentido de aumentar o conhecimento dos estudantes sobre os processos à sua disposição que permitem a sua participação ativa na tomada de decisões com impacto no ensino/aprendizagem e na sua qualidade.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem procedimentos para avaliação do pessoal docente, não docente e da qualidade de ensino.

Tomou-se conhecimento de uma participação relativamente reduzida de estudantes no preenchimento de inquéritos de avaliação da qualidade de unidades curriculares, problema aliás já previamente identificado pelos órgãos competentes da instituição, estando a ser equacionadas medidas para tentar aumentar a participação dos estudantes no processo.

2.2.8. Pontos Fortes.

- existem procedimentos para avaliação do desempenho de docentes e não docentes;
- existem procedimentos para avaliação da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, incluindo questionários pedagógicos aos estudantes;

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar e diversificar processos que permitam aumentar a perceção dos estudantes sobre a importância da sua participação ativa nos processos de melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem, incluindo os que possam aumentar a percentagem de participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos das unidades curriculares, como por exemplo a divulgação dos resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes.

Teve-se ainda a perceção que muitos dos estudantes não completam o mestrado no período previsto (2 anos), pelo que assim for, será de identificar as razões para o facto e implementar as medidas consideradas adequadas para resolver o problema.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem condições adequadas no que se refere a biblioteca, plataformas on line, residência e salas para lecionação de aulas , equipamentos didáticos e laboratoriais. Não existem biotérios ou outras instalações devidamente creditadas ou em acreditação que suportem a experimentação animal (nem para animais terrestres, tais como roedores, nem animais aquáticos) adequada à formação dos estudantes em Ciências Biomédicas. Além deste aspeto, nos últimos anos, parece ter havido também dificuldade devido a limitação de financiamento em efetuar manutenção/reparação de equipamento. Tendo sido prestados esclarecimentos relativamente a esta questão na pronúncia da instituição, compreende a CAE as dificuldades e reconhece os esforços que estão a ser desenvolvidos no sentido de garantir o funcionamento adequado dos equipamentos. Existem também algumas limitações no que se refere à possibilidade de utilização de espaços adequados a estudo e trabalhos diversos dos estudantes fora das horas de contato.

3.1.4. Pontos Fortes.

Condições adequadas no que se refere a alguns tipos de condições e instalações físicas, incluindo salas de aulas (teóricas e práticas diversas), biblioteca, acesso a plataformas on line e outro material didático, equipamento e espaço envolvente, o qual é muito agradável e com espaços verdes onde os estudantes se podem encontrar.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

A existência de biotério(s) ou outras instalações adequado(s) para manutenção de animais em laboratório e experimentação animal é crucial para apoio de trabalhos experimentais, incluindo a manutenção em cativeiro de espécies adquiridas comercialmente ou capturadas na natureza, preparação de material biológico em condições adequadas, realização de alguns tipos de trabalhos experimentais (aulas e trabalho de investigação conducente a tese), bem como para garantir a formação adequada dos estudantes a nível de 2º ciclo em Ciências Biomédicas em ética e experimentação animal, uma área com exigente regulamentação a nível nacional e Europeu, e a segurança da comunidade académica. Assegurar a devida manutenção e reparação do equipamento. Aumentar a acessibilidade dos estudantes a espaços adequados a estudo e realização de outro tipo de trabalhos pelos estudantes.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem parcerias com instituições da região e doutras regiões de suporte ao ciclo de estudos que têm funcionado, incluindo dos sectores empresariais e público, embora nem sempre formalizadas através de acordos estabelecidos especificamente para este ciclo de estudo.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existem parcerias com outros ciclos de estudo a nível regional e nacional, incluindo dos sectores empresariais e público em funcionamento.

Existem ainda parcerias a nível internacional em funcionamento.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a visibilidade das ofertas de estágio/tese em contexto empresarial ou outros fora da universidade aos estudantes. Formalizar as parcerias existentes com entidades externas à Universidade e criar outras, incluindo com outras regiões nacionais e de outros países.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem procedimentos adequados para todos os pontos acima referidos, incluindo a avaliação e atualização do corpo docente. A mobilidade de estudantes e docentes é relativamente reduzida e pode ser muito aumentada. O corpo docente próprio da instituição é suficiente para assegurar o serviço docente no âmbito do Mestrado. O corpo docente inclui alguns investigadores de reconhecido mérito.

4.1.10. Pontos Fortes.

O número de docentes/tempo dedicado ao ciclo de estudos é suficiente para assegurar o serviço docente do ciclo de estudo.

Alguns docentes têm uma produtividade científica muito boa na área do ciclo de estudos.

Existem procedimentos e parcerias adequadas para suportar a mobilidade de estudantes e docentes, embora não estejam a ser muito rentabilizadas.

Existem procedimentos adequados para avaliação do desempenho de docentes e funcionamento do ciclo de estudos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar os esforços e implementar medidas/procedimentos adicionais, de forma a aumentar a perceção dos estudantes sobre a importância da sua participação ativa nos processos de ensino/aprendizagem, incluindo nos inquéritos pedagógicos para avaliação e melhoria do desempenho de docentes a nível do ensino, funcionamento das unidades curriculares e do ciclo de estudos em geral.

Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes, em ambos os sentidos, para rentabilizar as condições propícias da região.

Aumentar a produtividade científica do corpo docente na área do ciclo de estudos.

Aumentar a visibilidade junto dos estudantes dos programas, mecanismos e oportunidades disponíveis para suporte da sua mobilidade.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem evidências que suportam os pontos acima referidos. No entanto, parece haver uma limitação grande no que se refere a ofertas de ações de formação, bem como de oportunidades para a frequência das ações aparentemente disponíveis.

4.2.6. Pontos Fortes.

O corpo não docente é adequado ao ciclo de estudos e número de estudantes.

Existem mecanismos de avaliação do desempenho do corpo não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número, frequência e diversificação de ações de formação, e criar/promover as condições que possibilitem a frequência das ações de formação pelo pessoal não docente.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos

últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No ponto 5.1 do guião de autoavaliação é feita a caracterização dos estudantes. De acordo com os números indicados no ponto 5.1.3 do guião de autoavaliação, foram oferecidas 30 vagas nos anos 2012/13 e 2013/14. Em 2012/13 candidataram-se 14 estudantes dos quais foram colocados 8. Em 2013/14, candidataram-se 10 estudantes, tendo sido todos colocados. Segundo as informações fornecidas aquando da visita da CAE à instituição, não houve edição do curso em 2014/15, tendo-se aberto de novo em 2015/16.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos parece ter potencial para atrair estudantes sobretudo da região, mas também de diversos pontos do país e do estrangeiro, sobretudo se forem intensificados esforços nesse sentido.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

O potencial do programa para atrair candidatos pode ser mais explorado.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos. No entanto, alguns estudantes não os conhecem totalmente. Regista-se uma baixa percentagem de respostas aos inquéritos pedagógicos, conforme já referido anteriormente, o que dificulta a sua utilização na melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

5.2.7. Pontos Fortes.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se um aumento dos esforços e medidas que possam melhorar a perceção dos estudantes relativamente à importância da sua participação ativa nos processos de ensino/aprendizagem, incluindo nos inquéritos pedagógicos, e aumentar a visibilidade dos mecanismos à disposição dos estudantes para participação nestes processos e desenvolver estratégias que possam aumentar a sua motivação para o efeito. Uma medida crucial é a divulgação adequada aos estudantes dos resultados dos inquéritos pedagógicos e a forma como os seus resultados são efetivamente utilizados para melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a

desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de horas de contacto quer teóricas quer práticas é muito reduzido, e ainda mais no que se refere a sessões laboratoriais. Aliás, é difícil perceber como é que diversos conteúdos programáticos no âmbito de várias unidades curriculares são eficazmente lecionados sem o treino laboratorial adequado, incluindo no que se refere à falta de condições e instalações para a realização de experimentação animal.

Em diversas unidades curriculares, a bibliografia recomendada necessita de actualização urgente.

O mestrado é suportado por centros de investigação, alguns dos quais que obtiveram elevada classificação na última avaliação efetuada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Em termos gerais, não parece haver uma grande promoção e incentivo à inclusão dos estudantes em atividades de investigação desde muito cedo.

6.1.6. Pontos Fortes.

O mestrado é suportado por vários centros de investigação, alguns dos quais receberam elevada classificação na última avaliação efetuada pela FCT.

O corpo docente inclui investigadores de elevado mérito.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar consideravelmente o número de horas de contacto com os estudantes.

Aumentar consideravelmente o número de aulas laboratoriais e horas de contacto com os estudantes neste tipo de aulas.

Recomenda-se um esforço no aumento da produtividade científica de diversos membros do corpo docente, em particular na área do ciclo de estudos.

Promover o contacto precoce e a inserção dos estudantes na investigação científica.

Criar unidades curriculares opcionais, de forma a promover um maior envolvimento dos estudantes na escolha do seu percurso de formação individual.

Implementar mecanismos que possam aumentar a percentagem de estudantes que concluem o ciclo de estudos no tempo previsto para o efeito.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na maioria das unidades curriculares, o tempo de contacto é muito reduzido, assim como a componente laboratorial em diversas unidades curriculares, pelo que parecem existir fortes discrepâncias entre os objetivos, competências e conteúdos programáticos indicados e as metodologias de ensino implementadas.

Existem mecanismos para a coordenação entre as unidades curriculares, não sendo totalmente claro qual o grau da sua implementação e utilização por rotina.

6.2.7. Pontos Fortes.

Existem mecanismos disponíveis para a coordenação entre unidades curriculares e a melhoria da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar consideravelmente o número de horas de contato e o número e duração de sessões laboratoriais e outras práticas.

Na maioria das unidades curriculares, deve ser melhorada a concertação entre os objetivos, competências e conteúdos programáticos e as metodologias utilizadas para os atingir.

Em diversas unidades curriculares, a bibliografia recomendada deve ser atualizada.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Não

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Não

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Conforme referido anteriormente, considerando o número de ECTS, o número de horas de contato na maioria das unidades curriculares é muito reduzido. Em geral, o número e tempo alocado para aulas práticas, especialmente laboratoriais é muito reduzido. Assim, as metodologias implementadas não são adequadas aos objetivos, competências e conteúdos programáticos indicados. Em diversas unidades curriculares, a bibliografia deve ser atualizada.

6.3.6. Pontos Fortes.

Proximidade docentes/discentes.

Bom ambiente académico e na comunidade.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Conforme referido anteriormente, considerando o número de ECTS, o número de horas de contato na maioria das unidades curriculares é muito reduzido, pelo que deve ser consideravelmente aumentado. Em geral, o número e tempo alocado para aulas práticas, especialmente laboratoriais é muito reduzido, pelo que deve ser consideravelmente aumentado. Melhorar adequabilidade das metodologias de ensino/aprendizagem aos objetivos, competências e conteúdos programáticos indicados. Em diversas unidades curriculares, a bibliografia deve ser atualizada.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações adicionais prestadas pela instituição, constantes no relatório de pronúncia, esclareceram as dúvidas anteriores relativamente aos resultados/sucesso académico dos estudantes (seção 7.1.1.)

As classificações obtidas por alguns estudantes em algumas unidades curriculares são relativamente baixas, incluindo na área principal do programa.

Constatou-se uma desvalorização das classificações relativamente baixas em unidades curriculares da área principal do ciclo de estudo que em nosso entender deveriam ser objeto de reflexão aprofundada com vista à implementação de estratégias que possam ajudar os estudantes a melhorar o seu desempenho. Uma medida que poderá ajudar significativamente é o aumento das horas de contato.

Considerando o número limitado de estudantes no programa, seria de esperar um maior sucesso em termos de empregabilidade.

7.1.6. Pontos Fortes.

Existem oportunidades na região e fora dela que podem ser mais exploradas relativamente ao aumento da empregabilidade dos diplomados.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver e implementar estratégias para aumentar a motivação e melhorar o desempenho dos estudantes em algumas unidades curriculares, especialmente as da área predominante do ciclo de estudos. O aumento das horas de contato certamente que ajudará.

Explorar de forma mais eficaz as oportunidades e parcerias com vista ao aumento da empregabilidade dos diplomados, quer na região quer fora dela. Uma forte promoção do programa e

das competências dos diplomados para desempenhar funções nas diversas áreas da sua competência poderá ajudar bastante.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos é apoiado por centros de investigação, alguns dos quais obtiveram elevada classificação na última avaliação efetuada pela FCT. O corpo docente inclui alguns investigadores de reconhecido mérito e existem publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e outras do corpo docente e estudantes. No entanto, alguns docentes têm uma produtividade científica muito limitada, incluindo na área do ciclo de estudos. Existem enquadramento em projetos de investigação e foram desenvolvidas ações relevantes. O envolvimento nouro tipo de atividades (e.g. artísticas, culturais) é menos perceptível. O Mestrado é valorizado pela instituição e pela comunidade externa; neste último caso, sobretudo no que se refere à atualização de conhecimentos, tecnologia e curricular de profissionais já em exercício. Existem oportunidades e potencial para melhorar consideravelmente a capacidade do programa para atrair estudantes e a empregabilidade de diplomados.

7.2.8. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos é apoiado por centros de investigação, alguns dos quais obtiveram elevada classificação na última avaliação efetuada pela FCT.

O corpo docente inclui alguns investigadores de reconhecido mérito e existem publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e outras do corpo docente e estudantes.

Existem enquadramento em projetos de investigação e foram desenvolvidas ações relevantes (e.g. workshops, congressos) em áreas de interesse para o ciclo de estudos.

O Mestrado é valorizado pela instituição e pela comunidade externa; neste último caso, sobretudo no que se refere à atualização de conhecimentos, tecnologia e curricular de profissionais já em exercício.

Existem oportunidades e potencial para melhorar consideravelmente a capacidade do programa para atrair estudantes e a empregabilidade de diplomados, incluindo através do aumento de

parcerias com outras instituições regionais, de outras regiões no país e no estrangeiro.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Rentabilizar a ligação aos centros de investigação, o que pode ajudar a aumentar os projetos de investigação, a produtividade do corpo docente e a qualidade do ensino.

Aumentar a organização de atividades científicas, tecnológicas e culturais, uma vez que podem contribuir para a divulgação do potencial do mestrado e dos seus graduados, atrair mais estudantes, aumentar a mobilidade de docentes e discentes e aumentar o envolvimento e parcerias com a comunidade externa.

Tirar maior partido das atividades científicas, tecnológicas e culturais, e aprofundar a análise de ferramentas e indicadores para melhorar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem.

Reforçar e rentabilizar as parcerias existentes com instituições externas, formalizar acordos e criar novas parcerias, sobretudo com instituições que possam vir a ser empregadoras de diplomados e/ou receber estudantes para desenvolver a tese/estágio.

Aumentar a visibilidade do programa e das competências dos diplomados.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tanto quanto se pôde apurar, existem actividades científicas, tecnológicas e culturais organizadas com a participação de docentes do programa que contribuem para o desenvolvimento e divulgação do mestrado, da região e do país. A participação dos estudantes nestes eventos e na sua organização deve ser aumentada. Existe alguma internacionalização com grande potencial de aumento sobretudo devido à localização da instituição e das oportunidades que ela oferece. Tanto quanto se pôde apurar, as informações fornecidas no guião de auto-avaliação e durante as reuniões presenciais, são realistas.

7.3.6. Pontos Fortes.

A localização privilegiada da instituição oferece excelentes oportunidades as quais podem ser melhor exploradas e rentabilizadas para atrair estudantes, aumentar a mobilidade de estudantes e docentes, o nível de internacionalização do programa e a qualidade do ensino e treino que proporciona.

Foram desenvolvidas atividades que contribuem para a visibilidade e desenvolvimento da instituição, da região e do país.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a divulgação e visibilidade do programa a nível regional, nacional e internacional.

A localização privilegiada da instituição oferece excelentes oportunidades as quais podem ser melhor exploradas e rentabilizadas para atrair estudantes, aumentar a mobilidade de estudantes e docentes, o nível de internacionalização do programa e a qualidade do ensino e treino que proporciona.

8. Observações

8.1. Observações:

Não aplicável.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não foi proposta ação de melhoria neste ponto.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

O número de horas de contato deve ser consideravelmente aumentado em todas as unidades curriculares. Assim sendo, concorda-se com a proposta de aumentar o número de horas de contato formulada no guião de auto-avaliação, considerando-se no entanto que o aumento proposto é claramente insuficiente.

O número de aulas práticas, especialmente laboratoriais, e as horas de contato destas aulas deve ser substancialmente aumentado, realçando-se ainda mais essa necessidade a nível da área predominante do ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

O plano de estudos deve ser reformulado no sentido de incluir unidades curriculares opcionais que tornem possível um papel ativo dos estudantes na definição do seu perfil individual de formação. Deve ainda ser promovido um contato mais precoce e efetivo com a investigação científica, por exemplo através de unidades curriculares especificamente vocacionadas para o efeito.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

O(a) Diretor(a) do Mestrado deve ser um docente cientificamente ativo e com uma produtividade científica na área do ciclo de estudos adequada a um 2º ciclo.

A implementação dos mecanismos de garantia de qualidade e a sua utilização na melhoria dos processos de ensino/aprendizagem devem ser melhorados.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Recomenda-se fortemente a criação urgente de biotérios ou outro tipo de instalações para manutenção e experimentação animal e a sua acreditação pelas entidades competentes o mais rapidamente possível, uma vez que são indispensáveis às atividades necessárias à formação adequada de estudantes de 2º ciclo em Ciências Biomédicas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Conforme anteriormente indicado, o(a) Diretor(a) do Mestrado deve ser um docente cientificamente ativo e com uma produtividade científica na área do ciclo de estudos adequada a um 2º ciclo.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

É importante implementar o mais rapidamente estratégias que promovam a participação ativa dos estudantes nos processos de melhoria do ensino/aprendizagem.

9.8. Processos:

n/a

9.9. Resultados:

n/a

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

10.3. Condições (se aplicável):

Imediata: Nomeação imediata, já com efeitos no presente ano letivo, de um(a) Diretor(a) cientificamente ativo(a) e com uma produtividade científica na área do ciclo de estudos adequada a um 2º ciclo em Ciências Biomédicas.

1 ano: reformulação do plano curricular, aumentando consideravelmente o número de horas de contato das unidades curriculares, o número e horas de contato de aulas práticas em especial laboratoriais, introdução de unidades curriculares opcionais e promover o contacto/envolvimento precoce dos estudantes em atividades de investigação.

5 anos: Criação e entrada em funcionamento de instalações dedicadas à manutenção e experimentação animal e pedido de creditação pela entidade competente, respeitando a legislação em vigor, que possam suportar as atividades necessárias à formação adequada de estudantes de um 2º ciclo em Ciências Biomédicas.

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos tem procura, é considerado importante para a Universidade dos Açores e para a região onde a instituição se insere. É suportado por centros de investigação, alguns dos quais receberam uma classificação muito elevada na última avaliação dos centros de investigação nacionais efetuada pela FCT. O corpo docente é suficiente para garantir a lecionação do ciclo de estudos e inclui alguns investigadores de reconhecido mérito. Existem mecanismos de garantia de qualidade, projetos de investigação, as condições físicas e didáticas são em geral adequadas (salvo lacunas abaixo indicadas) e os espaços verdes disponíveis para a comunidade académica proporcionam um ambiente de trabalho muito agradável.

Devido à localização privilegiada da instituição e outras condições favoráveis, há potencial para atrair maior número de estudantes, aumentar a mobilidade de estudantes e docentes e aumentar a contribuição do ciclo de estudos para o desenvolvimento da instituição e da região. Este potencial deve ser explorado de uma forma mais eficaz, reforçando parcerias já existentes e estabelecendo novas parcerias com centros de investigação e outras instituições nacionais e estrangeiras que oferecem ciclos de estudos na mesma área ou em áreas afins.

Há ainda potencial para aumentar consideravelmente as parcerias e formalizar/estreitar as já existentes com instituições externas da comunidade e doutras regiões, tendo em vista o aumento da possibilidade dos estudantes efetuarem estágios/teses fora do ambiente académico e o aumento da empregabilidade dos estudantes.

As condições físicas, equipamentos, materiais e didáticas são em geral adequadas, com exceção de instalações adequadas e devidamente creditadas para manutenção e experimentação animal que parecem não existir. Atendendo a que essas estruturas são indispensáveis às atividades adequadas à formação de estudantes de 2º ciclo em Ciências Biomédicas, a sua criação, creditação e entrada em funcionamento são de caráter urgente, embora o processo necessite naturalmente de algum tempo para que se possa ver concretizado.

O(a) Diretor(a) de um 2º ciclo em Ciências Biomédicas deve ser um docente cientificamente ativo e com produtividade científica na área adequada. Infelizmente, não se pode considerar que seja o caso da atual Diretora.

O plano curricular necessita de reformulação urgente sobretudo tendo em consideração o seguinte: (i) o número de horas de contato é extremamente reduzido e deve ser aumentado consideravelmente; (ii) o número de aulas práticas (e o número de horas de contato), especialmente laboratoriais, é claramente insuficiente e deve ser aumentado substancialmente; (iii) devem ser incluídas unidades curriculares opcionais de forma a promover a participação ativa dos estudantes na definição do seu perfil de treino; (iv) deve ser promovido o contato e participação dos estudantes numa fase precoce da sua formação em atividades de investigação científica.

Devem ser ainda implementadas estratégias que aumentem o envolvimento dos estudantes nos processos de ensino/aprendizagem com vista à sua continuada melhoria.